

ESTADO NUTRICIONAL E ATITUDES ALIMENTARES DE RISCO ENTRE ADOLESCENTES DE UM COLÉGIO DE APLICAÇÃO

EMANUELLE VALADARES DE JESUS ACÁCIO, TATIANE ARAUJO CUPERTINO, LUISA SANTOS FONTES, EDUARDA SILVA SOUSA, THAYS APARECIDA DOS SANTOS, ARIANE RIBEIRO DE FREITAS, DEYSIMARA DE CÁSSIA SANTOS SILVIA ELOIZA PRIORE.

ODS3 – Saúde e Bem-Estar

Trabalho de Extensão

Introdução

Os transtornos alimentares (TA) são considerados problemas de saúde pública, especialmente na adolescência, fase marcada por transição biológica, hormonal e emocional, com intensas mudanças físicas e comportamentais. O Índice de Massa Corporal (IMC) é utilizado para avaliar o estado nutricional, que pode estar relacionado ao risco de TA.

Objetivo

Avaliar a associação entre atitudes alimentares de risco e o estado nutricional de adolescentes de um colégio de aplicação.

Métodos

Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos (parecer nº 1.852.326).

Garner *et al.*, 1982

Aplicação do questionário Eating Attitudes Test (EAT-26)

Aferição antropométrica: Peso e estatura e avaliação do estado nutricional: IMC/I.

WHO, 1995; WHO 2007

Teste qui-quadrado para associações entre risco de TA e o estado nutricional

nível de significância de 5%

Agradecimentos

DNS

CAP-COLUNI

UFV
Universidade Federal de Viçosa

PEC
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

PROJETO NUT COLUNI

Apoio Financeiro

CAPES

FAPEMIG

CNPq

PIBEX

UFV
Universidade Federal de Viçosa

Resultados

117 adolescentes participaram do estudo

53,8% (n=63) do sexo feminino, e mediana da idade de 15 (14-16) anos

Em relação ao EAT-26

Em relação ao estado nutricional

83,6%

Triagem Negativa

79,5%

Eutrofia

16,4%

Triagem Positiva

19,6%

Excesso de Peso

75%

Eutrofia

25%

Excesso de Peso

● TRIAGEM POSITIVA

● TRIAGEM NEGATIVA

Ao avaliar IMC/I e atitudes alimentares de risco, não foi encontrada associação ($p=0,87$).

Conclusões

Mesmo sem significância, a maioria dos alunos com triagem positiva no EAT-26 apresentou eutrofia, indicando que **atitudes alimentares de risco podem ocorrer mesmo em estado nutricional adequado**, reforçando a importância do acompanhamento contínuo e de ações de educação alimentar com apoio familiar e escolar para prevenção precoce.

Bibliografia

GARNER D. M, et al. The Eating Attitudes Test: psychometric features and clinical correlates. **Psychological Medicine**. 1982;12(4):871-878.

WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. **Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents**. **Bulletin of the World Health Organization**, 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Physical Status: the use and interpretation of anthropometry**. Geneva, Switzerland: WHO, 1995. WHO Technical Report Series, n. 854